

Ao quatorze dias do mês de março de 2024, reuniram-se os membros do Conselho de Previdência do Fundo de Previdência Social do Município de Edéia, Estado de Goiás, Sra. Raphaela Alves Resende, Gestora Administrativa, Sr. Divino Gesuíno da Silva, Tesoureiro, Sra. Divani Teles da Silva Assis, Presidente, Sra. Ivone Rodrigues da Silva, secretária, Sra. Jordhana Cristina Pires de Souza, Sra. Andrea Batista Gomes, Sra. Germana Stella de Souza Vitória e Sr. Zilmar Faria Barros para deliberar sobre o fechamento dos resultados referente a carteira de investimentos do Edéia Prev no mês de fevereiro de 2024. A gestora administrativa, Sra. Raphaela, relata que o portfólio de aplicações, em fevereiro de 2024, encerrou com um valor total de R\$ 12.725.081,14, além de um saldo remanescente em disponibilidades financeiras de R\$ 81.255,79. O patrimônio supracitado encontra-se distribuído em sete fundos de investimentos geridos e administrados pela Caixa Econômica Federal, detentora de 21,58% das aplicações, pelo Banco do Brasil, detentor de 70,41% dos recursos e Bradesco com 8,00% do patrimônio do Edéia Prev. Divino salienta que do total de recursos investidos, 17,50% estão alocados no segmento IDKA IPCA 2A, seguido por 1,37% em IMA-B 5, 8,74% em IMA-B e 72,50% em IRF-M 1. Os sinais sobre a política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), a disparada de ações das gigantes da tecnologia americana e o desenrolar da temporada de balanços aqui e no exterior foram os destaques de fevereiro. Isso tudo em um mês também marcado por feriados aqui – de Carnaval -, nos Estados Unidos – do Dia do Presidente – e na China – do ano novo lunar -, momentos que deixaram mercados fechados e reduziram liquidez. Neste mês os investidores acompanharam a divulgação das atas das reuniões mais recentes tanto do Comitê de Política Monetária (Copom) quanto do Fed. No caso do BC brasileiro, o documento foi considerado mais “hawkish” (duro), reforçando a necessidade de cautela nas decisões, mas não teve potencial para alterar as apostas para política monetária. O que deixou mercado ressabiado foi a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro, que subiu 0,42%, acima da mediana da pesquisa Projeções Broadcast (0,37%), e ditou um tom negativo para os mercados locais. Já a ata do Fed foi aguardada com cautela, mas o documento veio dentro do esperado e apenas reforçou que os banqueiros centrais americanos não sentem urgência para

começar a cortar juros. A visão foi reiterada por dirigentes da instituição nos últimos dias, enquanto indicadores dos Estados Unidos seguem mostrando sinais mistos sobre a economia do país. Destaque desta semana, o Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu ao ritmo anualizado de 3,2% no quarto trimestre de 2023, abaixo da estimativa inicial e da previsão de analistas consultados pela FactSet (+3,3%). A leitura mostra significativa desaceleração da economia americana em relação ao terceiro trimestre de 2023 (+4,9%). Do lado da inflação, o índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) americano subiu 0,3% em janeiro ante dezembro e que seu núcleo avançou 0,4%, em linha com as expectativas de analistas. Além disso, a taxa anual do PCE desacelerou para 2,4% em janeiro, de 2,6% no mês anterior, enquanto a do núcleo arrefeceu para 2,8% no mês passado, de 2,9% em dezembro. O indicador melhorou levemente as chances de um corte nos juros básicos em junho, o que animou as bolsas de Nova York hoje, após dias na expectativa pelo dado. No mercado acionário, os destaques do mês foram as ações de tecnologia, nos Estados Unidos, e as blue chips, por aqui. Apoiado em especial pelo otimismo com o segmento de inteligência artificial (IA), as gigantes americanas saltaram no decorrer do mês, inclusive renovando máximas dos índices de Nova York. Já na B3, as blue chips Vale e Petrobras tiveram dias de luta e dias de glória, ficando em evidência em diversos pregões nas últimas semanas, ora por movimentos dos preços das commodities ora por notícias corporativas. Assim, o Ibovespa acabava acompanhando a direção que as ações tomavam, dado o peso delas no índice teórico. Assim, no acumulado de fevereiro, o Ibovespa avançou 0,99% e o dólar subiu 0,72% ante o real. No exterior, o período foi de ganhos para as bolsas de Nova York, com altas de 2,22% (Dow Jones), 5,17% (S&P 500) e 6,12% (Nasdaq), enquanto o índice DXY, que mede o dólar frente a outras moedas fortes, teve avanço de 0,85% na variação mensal. No pano de fundo, o Congresso começou a retomar os trabalhos, o que pode trazer novidades em breve nas pautas econômicas. Além disso, vem acontecendo nos últimos dias a Trilha de Finanças do G20, sob a presidência do Brasil, o que tem reunido o primeiro escalão da economia mundial em São Paulo. Tendo isto posto, o gestor conclui que o portfólio encerrou o mês de fevereiro de 2024 com valorização de 0,67%, insuficiente para atingimento da meta atuarial

acumulada em 1,26%. A variação patrimonial total no mês de fevereiro de 2024 foi de R\$ 248.344,58 positivo, sendo que desse valor R\$ 84.065,58 positivo foram referentes aos rendimentos financeiros dos ativos investidos. Em 2024 a carteira de investimentos acumulou rentabilidade de 1,38% frente aos 2,12% da necessidade mínima atuarial. Sem mais assuntos a serem tratados encerra-se a reunião.

Divani Teles da Silva Assis

Divani Teles da Silva Assis - Presidente

Ivone

Ivone Rodrigues da Silva – Secretária

Raphaella Alves Resende

Raphaella Alves Resende – Gestora

Divino Gesuino da Silva

Divino Gesuino da Silva – Tesoureiro

Jordhana Cristina Pires de Souza

Jordhana Cristina Pires de Souza - Conselheira

Germana Stella S. Vitória

Germana Stella de Souza Vitória - Conselheira

Andréia Batista Gomes

Andréia Batista Gomes – Conselheira

Zilmar F. Barros

Zilmar Faria Barros – Comitê de Investimento